

A  
REPUBLICA

16 DE OUTUBRO  
DE 1907

ASSIGNATURAS  
CAPITAL

Um mês ..... 25000  
Número avulso ..... \$100  
Número atrasado ..... \$200

PAGAMENTO ADIANTADO

Tipo e Redacção—R. Duque de Caxias 24

# A REPUBLICA

Orgão político e noticioso

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Um anno .....  
Seis meses .....  
Tres meses .....

PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO I

## Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL D' "A REPÚBLICA"

RIO, 15

O vereador Aurelio Viana apresentou um projeto no conselho municipal daqui para ser erigida uma estatua ao conselheiro Ruy Barboza.

Conforme hontem comuniquei, foram completamente desmentidos os boatos de desacordo entre o Dr. Affonso Penna e o general Pinheiro Machado, havendo en re os dois grandes brasileiros perfeita solidariedade.

Falleceu em Minas Gerais o Barão Sete Lagôas.

Não tem nenhum fundamento a notícia propagada de que o Congresso nacional fará oposição a qualquer medida porque se interesse o Dr. Affonso Penna.

O Sr. João Farias aceitou a delegação argentina no Brasil.

Está terminada a revolução de Corrientes.

Deu-se uma extraordinária inundação na Espanha.

Recife, 15

A companhia José Ricardo fez hontem vespertino sucesso.

Seguirá amanhã, para o arrabalde de Bibiribe onde vai acampar o 27 batalhão de infantaria.

## A Evolução

Felizmente já se foram os dias sombrios em que houve momentos tão amargos que levaram por vezes as instituições republicanas a vacilar sobre a própria fé. Assim acontecerá no duro período de sua formação e consolidação quando contra as aspirações do futuro conspiraram os preconceitos do passado, mantidos e estimulados por interesses que o adveio da revolução de 15 de Novembro de 1889 fizeram caducar.

Volveram os tempos, e cada ano um progresso novo tem vindo acceder mais um pharol que indique á opinião franca a segura diretriz.

Volvidos deserto annos de vida republicana, chegámos afinal ao dia em que a força cedeu o passo ao direito. Os principios fundamentaes da constituição de 24 de Fevereiro já venceram os principais obstáculos, e o que é necessário agora, para derribar as últimas resistências, é um pouco mais do esforço da boa vontade que, na patriótica campanha de regeneração da república, brânticos ilustres já têm dado as suas brânticas demonstrações. São os que se arrogaram donatários dos Estados, uns tem no enterenchado os seus supostos direitos, outros propõem invalidar os seus títulos, forçando-os por actos de clivismo, e respeito aos votos das massas.

É o movimento notável

dos ultimos tempos e a cujas inspirações obedecemos, convencidos de que o seu generoso influxo afinal também triunfará no nosso Estado.

O poder pessoal é o mais fúnebre régimen que pode pesar sobre uma sociedade política. Ele é o repudio da opinião, a negação do mérito, a ruina dos bons estímulos, o desprezo de todas as regras de justiça, e a glorificação brutal de um individuo sobre o abatimento de todos os seus concidadãos!

Comprehende-se que em períodos excepcionaes, no meio das paixões desenvoltas, apagado o ideal de uma collectividade, torne-se benefico o dictador que consiga impor-se à indisciplina geral. Em situação porem, diametralmente opposta, nos tempos em que com o predominio dos principios a razão publica recupera os seus direitos, a ditadura que torna-se carecedora de desordens a debellar, o que é sua unica justificativa, equivale a um attentado contra a consciencia e a liberdade.

E o nosso nobilissimo escopo atacar nas suas ultimas trincheiras a tyrannia que no nosso caro Estado presentemente supplanta as instituições republicanas. Muito já temos feito desde o dia em que arvoramos a nossa bandeira regeneradora, a cuja sombra cresce diariamente o numero dos bons combatentes que armam os seus arraiás, e tomam posto de honra nas linhas da nossa milícia.

Jamais, entre nós, se viu causa tão sympathetic, tão popular no terreno politico que é aquelle que as paixões mais devastam, e os odios, por consequencia, muitas vezes obscurecem ou sofismam as causas mais justas!

Doia efectivamente na consciencia publica, como um remorso punjente, o retrahimento dos grupos politicos, dos representantes do povo, e da imprensa que se conservaram mudos no mesmo teatro em que um poder pessoal iniquo, uma ditadura brutal alçando o collo, submettia juntamente com as instituições republicanas, aos seus caprichos e interesses as aspirações, os brios, o pudor dos nossos concidadãos.

Agora porém, organizada com se acha a mais patriótica resistência, a consciencia publica sente-se desafrontada de norme peso... São assim as multidões, é assim constituído um povo nobre: para que vença, sabe que basta querer e erguer-se...

O principio capaz de mover em um pequeno Estado, em uma parte do paiz, é a alma nacional. Mas esta de sul a norte venci saudando as bandeiras regeneradoras da Repùblica, e bem peito vem o dia em que a sua augusta visita ha de ser a gloriosa coroação de nossos esforços. Nesse dia a ditadura ha de percer, um governo popular tomará o seu lugar.

## MARE DE INTRIGAS

É curioso ver como a propósito de qualquer incidente politico nos Estados, determinando uma cisão no partido dominante ou parecendo conter no seu topo uma ameaça á disciplina e unio dessa força, logo se vaticinam o desaggregamento e a dissolução do Bloco. Rompe o dr. José Marcellino com o dr. Severino Vieira na Bahia? O Bloco está golpeado mortalmente. Repudia o dr. Backer o seu pacto de aliança com o dr. Nilo? O Bloco sofre o mais terrível dos abalos. Pleiteia-se na convenção de S. Paulo a candidatura do dr. Campos Salles contra o dr. Albuquerque Lins, sympathica ao presidente do Estado? O Bloco patentiza-se em fraca dissolução.

Em cortos orgaos de imprensa ha logo um alvoroco de jubilo pela suposta evidencia desse desastre. Ha mesmo quem aprofoga com um tar-

Parahyba do Norte, Quarta-feira, 16 de Outubro de 1907

N. 62

tufismo impagavel que a ruina dessa agremiação vale pelo renascimento da liberdade, pela moralização dos costumes politicos, pelo inicio do respeito ás expressões da soberania popular... Como na comedia immortal de Baumharts é o caso de se perguntar a quem se pretende enganar por essa forma.

Que vem a ser afinal o Bloco?

O conjunto dos elementos politicos, prestigiosos, com influencia pre-

ponderante nos governos dos Estados,

para assegurar primeiro a victoria

da candidatura do sr. Affonso Penna, depois a victoria da Caixa de Conversão e o plano da valorisação do café, apoiaadas pelo sr.

presidente da Repùblica, e, por fim,

a defesa leal e constante da sua

ação governamental. Para dar sob

uma forma suggestiva idéa da con-

sistência desse partido, firmemente

ligado, serviu-se o general Pinhei-

ro Machado do termo do Bloco. A

todos os grupos politicos bem soli-

daríos e bem resolutos se pode

aplicar essa designação symbolica.

O partido que apoiou o sr. Pruden-

te de Moraes foi pela sua união,

pela sua força, pelo seu peso for-

midable, um bloco. Com a pessoa

do presidente desapparecen, subs-

tituindo-se por outro, extremada-

mente fiel á direccao do sr. Cam-

pos Salles e que teve tambem as

mesmas qualidades de rijeza e co-

hesão.

Não se achara então o vocabulo

pitoresco e expressivo que assig-

nava o partido governamental de

agora e com o qual se poderão no

futuro caracterizar todos os agru-

pamentos fortes, homogeneos, dis-

ciplinados.

Ponhamos, pois, de lado a pala-

vra. O que ha sob esse nome é

um partido formado para realizar

um certo numero de medidas e sus-

tentar o programma politico do

honrado sr. Affonso Penna, so-

lidiario com as idéas de caracter

economico e financeiro por cuja

execução elle se bateu. Quer-se

destruir o Bloco. Em nome de que

planos, de que aspirações, de que

designios reformadores? Pretende-

se por acaso que o sr. Penna vai

dirigindo menos criteriosamente os

destinos da nação? Absolutamente

não. Vê-se pelo contrario que os

mais tenazes inimigos dessa agre-

miacia blasonam *união*, *cooper-*

*ação*, *acordo*.

a força para achar a

união, para achar a

cooperacão, para achar a

acordo.

Lamentos de um fânta...

Se não estavés sa-

ti-los comigo, por-

que o não disses-

D'A Tribuna, do Rio.

RESPONDE

Os jornalistas do organ official,

que durante mezes mantiveram o

propósito de melindrar o principal

elemento do partido republicano,

sem que os cíndidos podessem

externar seus pensamentos, por não

terem um organ na imprensa, ap-

parentam ingenuamente diane da re-

puja que encontraram ás suas in-

vestidas, logo que começou a cir-

cular a Repùblica. Procurando fa-

zer-nos recuar pela violencia de

sua linguagem, carecemos demonstrar-lhes com ardor que jamais

nos amedrontariam ás suas ata-

cantes injusticas. Procuraram pa-

recer victimas. Ultimamente esco-

lleram trilha diversa, e sem hesi-

tações os acompanharam. Ante a

linguagem vehemente delles, fomos

vehementes tambem. Ante a sua

atitude de respeito, de decencia,

de calma, seremos delicados e cor-

tezes. O que absolutamente não

obterão de nós é acobardar-nos.

A despeito de sua nova orientação,

esses ludicos jornalistas do Sr. Al-

varo!... Cadavers morais, que o

chicote mais cortante seria impos-

sivel para deixar vestígios de sa-

gue nas suas faces desbotadas, de

incensos incomparaveis dos tri-

umphantes! Nunca deixamos de re-

conhecer as virtudes pessas de

alguns redactores da União; elles

é que, maduros de melindrar o va-

rido chefe, sempre proclamaram a

nullidade e incompetencia de to-

dos os novos collegas!...

Safadas! foi a epigrafe de um

artigo novo, em resposta á União,

que adjectivando-nos insolentemente,

empregou esse excentico expre-

do como seu esse criterio, lhes dá força para affrontar a surpresa ou o desagrado popular... Esse mal é proprio da instituição. Sempre as causas se passaram assim. Para o futuro desenrolar-se-ão da mesma forma. Interessos que nem sempre são os mais respeitaveis e que só se revelam e impõem porque a forma.

Ha quem suponha que, eliminado o Bloco, dessaparece as ambições, os despeitos e as rivalidades, que como um mao fermento, viciam e estragam as organizações partidárias de character mais ou menos transitorio, como as que se tem elaborado na Repùblica? De certo que não.

Comprehende-se que com a mudança de

## ESTADO DO ESTADO DO RIO

Relativamente a questão do voto presidencial do dr. Alfredo Becker, assumo que tanto tem feito a política fluminense de que é chefe o eminente vice-presidente da República dr. Nilo Peçanha, o notável jurisconsulto dr. Ray Barbosa, actualmente em Hayá, representando brilhantemente o Brasil na Conferência Internacional da Paz, dos por telegramma o parecer que se segue, em resposta a uma consulta feita por um amigo:

Schenevenga, 20 — Constituinte marcando o prazo (4 anos) do período presidencial iniciado em 31 de dezembro de 1903, evidentemente, não tinha em mira decretar medida pessoal em relação ao presidente eleito. Nilo Peçanha, mas determinar os limites do príncipio período presidencial para que os períodos subsequentes mantivessem sucessivamente o plano fixado por tais limites, que subsistem para o primeiro período presidencial sejam quantes forem os presidentes que tenham sido necessários eleger para completá-lo.

Se o primeiro eleito não reinatou esse termo, o segundo não pode considerar-se eleito senão para intercalar Portanto, uma vez que Nilo exerceu o Governo sómente por tres annos, a duração do Governo de seu sucessor está improrrogavelmente circunscripta ao anno complementar (isto é, 1907). Outra interpretação emprestaria ao acto da Constituição carácter de homenagem individual a Nilo, suposição gratuita manifestamente inadmissível, perquanto as resoluções do órgão da soberania do Estado, lançando as bases da sua lei fundamental, só podem exprimir deliberações de intuito genérico e impersonal, salvo quando por considerações de natureza singular, como no caso de Benito Constant na Constituição Federal, o texto adotado pela Constituinte nominalmente designa certa e determinada pessoa. Então, a intenção pessoal admite-se, porque consta formalmente dos termos explicitos da disposição. Fica dali, toda cláusula constitucional da lei entender-se como puro efeito de sentido geral, excluindo absolutamente acepção personalades. — Ray Barbosa.

Felicitando o digno par, almejamos as recentes nascidas uma vida de perenes felicidades.

Cumulo de imparsialidade. Um soldado de polícia do Rio de Janeiro, depois da luta policial entre o dr. Nilo Peçanha e dr. Alfredo Becker, registrou em Nictheroy um filho com o nome de... Nilo Becker. Se as coisas continuarem no pé que em se acham e elle tiver de registrar outro filho dar-lhe-á sem dúvida, nome de Alfredo Peçanha.

**Major Laurentino Maia**

Escrivemos-nos:

Cedendo a lei fatal da contigüia humana succumbio no dia 26 do corrente nesta villa o nosso venerável amigo Major Laurentino Ferreira Maia, um dos membros mais respeitáveis da sociedade Catolense, onde pelo seu carácter de escol, conquistou o justo título da homem de bem.

Amigo dedicado, o extinto foi um dos homens mais prestimosos desta comarca desde o regimento monárquico até o actual, aos quais prestou relevadissimos serviços à causa pública, não hesitando muitas vezes no sacrifício da própria vida, no que dizia respeito aos interesses da colectividade.

No antigo regimento militou nas fileiras do partido liberal, ao qual serviu com deodoro, portando sempre na altura de um adaptivo feroz.

Espirito superiormente blindado de forte resistencia moral, o illustre morto soube sempre opor aos duras revezes da vida a vontade firme das que sabem superar assembergiçao, mostrando sempre superior a quanto actos não compatíveis com as verdadeiras normas de bom proceder. Possuidor de predilecção toma na devida consideração a nossa denuncia, que outra cousa não representa sião os protestos repetidos de indignação das famílias residentes á rua da Bôa Vista.

Publicamos abaixo o bem traçado artigo do nosso inteligente e solícito colaborador Major Manoel José Nunes Cavalcante.

**Ao Dr. Manoel Tavares**

Em forma de *Polyanthaea*, a União — artigo, assinado pelo ilustre Dr. Manoel Tavares Cavalcante, visto como pertencente para os seus deus deus os comitêes de redacção da folha oficial das diatribes vencosas, que dali foram afiradas contra os que se emprenham na grandeza de nossa causa.

Em um dos períodos de seu cargo disse o illustre jornalista o nosso chefe político, Sr. Gama e Mello, Júlio da Cunha, que era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

emprego, o que é de fato, era ocupado por desafios literários, que se sujeitavam à arena, quando, num período, disse que os nossos amigos colabordavam com os adversários, que adulavam o seu propócio de seu

## HOTEL CENTRAL

Antigo Hotel do Noste

DE

Henrique Siqueira

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. Viajantes accomodações necessarias, acoio, bôa hospedaria e sinceridade.

ESPECIALIDADE EM VINHOS PARA MESA

1 PRAÇA DR. ALVARO MACHADO 21

«Em frente a Estação da Great»

TELEPHONE N. 70

— PARAHYBA DO NORTE —

## CASA COLOMBO

DE

J. de Lyra Tavares

Compram moveis usados, em bom estado e permata por novos. Mantem grande deposito de mobilias e peças avulsas dos melhores fabricantes austriacos que vende por preços resumidissimos.

Rua Maciel Pinheiro n. 76

## SAPATARIA BARBOSA

GRANDE EXPOSIÇÃO DE CALÇADOS

Para mudar de ramo de negocio

## Vendas semelante a dinheiro

Porque os proprietarios da SAPATARIA BARBOSA, pretendem mudar de negocio, resolveram fazer uma

## GRANDE EXPOSIÇÃO DE CALÇADOS

os quaes estão sendo vendidos por preços insignificantes, reconhecidamente

## VERDADEIRAS PECHINCHAS

Uma visita a SAPATARIA BARBOSA é hoje uma medida economica e necessaria, porque oferece ao publico em geral, a grande vantagem de sortir-se com pouco dinheiro. Convém, mesmo por mera curiosidade, visitar esta SAPATARIA, onde encontrarão um grande e variadissimo sortimento de calçados de todos os feitos e qualidades.

PREÇOS BARATISSIMOS!

Rua Maciel Pinheiro 71

Espanha ao lado da casa VERGARA e em frente a casa COLOMBO

## MERCEARIA MATTA

— 19 RUA MACIEL PINHEIRO

Nesta acreditada casa se constante mente variado sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade, quer nacionaes quer estrangeiros.

## BEBIDAS:

FARINHA NUTRITIVAS E PARA SOPAS:

GRANDE VARIEDADE NESTE ARTIGO.

Mantem consideravel stock de diversas qualidades dos melhores exportadores e fabricantes.

## CONSÉRVAS:

Variado sortimento dos melhores fabricantes Portugueses, Franceses, Ingleses e Alemães.

## DIVERSOS:

Vellas Clixy, Brasileiras, apolinaris, vinagres brancos e tinto de Lisboa, azeites especias Portuguez e Francez, excellentes appetitivos como «Dubonnett», bitter Angostura, Aperitif Deter, Hicculos Ingleses, presuntos, manteiga Diamarquesa superior, herva-mate, chocolate menier, Suchard, moimbo de Ouro, e Blering, Van-Honten's águas minerales, Apolinaris, Salutris, Moura Castello, copos finos especiaes, chá preto Lipton, dito verde Horniman's e muitos outros artigos.

Unicos importadores do especial vinho de pasto «Amarantino», recebido directamente da quinta do senr. Antonio Pinto Guedes do Paiva, antigo nego ciante n'esta praça.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

PREÇOS MODICOS

Matta &amp; Irmão

## Agua Inglesa de Granado

Aplicada com enorme succeso nas convalescencias das parturias longas enfermidades, como sifilis, para estimular a digestão, as febres intermitentes e tonificar o organismo em geral.

Este producto é o que melhores resultados oferece aos Srs. clinicos com preços para os coches.

Preparado com especial vinho generoso da quinta da Sapinha, Alto Douro, propriedade do Sr. J. A. C. Granado.

(A verdadeira deve ser acompanhada do copulo que lhe serve de medida).

Além da Agua Seca, tem, são tambem preparados com o mesmo vinho os seguintes productos:

Vinho de Granado — Vinho Iodo-Tansico

Vinho tóxico reconstituinte — Vinho Noz de Xela

Estes productos, de extrema confiança, são encontrados em todas as pharmacias e draggerias do Brazil.

GRANADO &amp; C. — Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia Rabello

## Typ. d'A REPUBLICA

Esta officina mantem sempre um sortimento de cartões de visita e de participação. Faz-se todo serviço de impressão, para cujo fim tem papel apropriado a tipos modernissimos.

Executa trabalhos coloridos, facturas, memorandums, livros e jornais. Garante-se modicidade nos preços, asseio e prestesa em todos os serviços.

IMPRIME CARTÕES DE VISITA EM CINCO MINUTOS

Rua Duque de Caxias n. 24

## PARAHYBA DO NORTE

## SAPATARIA PESSOA

E CASA QUE VENDE CALÇADOS MAIS BARATO

## CALÇADO PARA SENHORAS

Variadissimo sortimento acabam de receber em botinas, borzeguins e sandálias de pelica preta, cinza e branca.

## CALÇADOS P/

Esposas

## CALÇADOS PARA HOMENS

Batinas e borzeguins de pelica de todas as cores.

SPECIAL CALÇADO AMERICANO das boas marcas Condor, Coelho, Rostock

SOLOS DE SOL. Deposito permanente de todas as qualidades.

Preços sem competencia  
TODOS A' SAPATARIA PESSOA

Pessoa Silva &amp; C.

Unicos Industriaes Parahybanos que foram premiados com uma Medalla de Ouro na exposição universal de S. Luiz

## INDIANO

Extracto de Callos  
Preparado pelo Farmacêutico  
GRANADO

Approved pela Junta de Hygiene

Excellent calicida

Portanto qualquer callo por mais encurvado que esteja.

Granado &amp; Cia.

RIO DE JANEIRO

Rua 1.º de Maio n. 12

## Anti-Neurastenia

DE GRANADO

Quina, Coca, Kola, Bacalhau

Glycerophosphate de cal

Poderoso tonico do sistema nervoso, regulando todos os movimentos de real poder tonico.

O Coprodico Da Neurastenia

Granado &amp; Cia.

RIO DE JANEIRO

Rua 1.º de Maio, n. 12

## SAPATARIA LISBOA

NESTA CONHECIDA LOJA DE CALÇADOS

Encontra-se um magnifico sortimento de calçados dos melhores fabricantes de S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

Assim como importante sortimento de botinas sapatos brancos para senhoras e meninas. Comprido sortimento de sapatos e borzeguins para crianças todos os numeros e todas as cores. Importante

mente de sandalias finas para senhoras e meninas. Completo sortimento de botinas, borzeguins, sapatos protos e de cores para homens, rapazes e senhoras.

BOTINAS MILITARES, ELEGANTES E VERDADEIRAS  
Tudo muito barato

Rua Barão do Triunfo